Núcleo de Pesquisa Regional
Instituto de Estudos Valeparaibanos

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br
museufreigalvao@yahoo.com.br

2008 nº 285

# OS SALÕES DE BELAS ARTES DE GUARATINGUETÁ



ASPECTO GERAL DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS OPERARIOS GUARATINGUETÁ REALIZADA NA SÉDE DA «SOCIEDADE OPERARIA .

Em 1930, época em que Guaratinguetá era um dos pólos culturais mais importantes do Vale do Paraíba e regiões vizinhas, Ernesto Quissak organizou, com o apoio da Prefeitura Municipal, o **I Salão de Belas Artes de Guaratinguetá** que

fez parte dos festejos de comemoração do tricentenário da fundação da cidade. Seria o primeiro evento desse tipo no interior, já que até então, só aconteciam nas capitais.

A mostra teve lugar na sede da Sociedade Operária e ficou conhecida como Salão de Arte Operária, não só pelo local em que se realizou, mas, também, porque muitos dos expositores eram operários.

Presidido pelo Prefeito, Sr. Pedro Marcondes Leite, o Júri foi composto por Nero Senna, Paes Netto, Ernesto Quissak e, representando a Sociedade Operária, João Teixeira de Souza.

O sucesso foi muito grande e pode ser avaliado pelos artigos na imprensa local. Segundo "O Correio Popular" de 27 de julho de 1930, "ninguém imaginava que os nossos operários fossem capazes de apresentar trabalhos daquela natureza e variedade, ainda mais com a perfeição e bom gosto com que o executaram. Foi tal o entusiasmo despertado no seio de nossa população, que nada menos que 4.000 visitantes assinaram o livro do respectivo registro". Já "O Pharol", na mesma data, dizia que "é de se admirar que, operários, na maioria dos expositores, que lutam cotidianamente pelo pão de cada dia, sem auxílio de espécie alguma, sem escolas e sem professores, conseguissem realizar aquela magnífica demonstração que tivemos o prazer de apreciar na referida exposição".

Organizado nos moldes do Salão Nacional de Belas Artes, nele foram expostos trabalhos de pintura (56) telas, escultura (20 obras), cerâmica, confecções, arte aplicada, trabalhos manuais e eletricidade.

Havia prêmios para cada uma das modalidades. Os vencedores foram:

Em ***pintura*** – João Dorat, medalha de ouro; José do Amaral Rebello, medalha de prata; Benedicto Lemes Barbosa, medalha de cobre e Homero Novaes, menção honrosa de 1° grau.

Em ***escultura*** – Ângelo Lucchesi e Geraldo Teixeira Machado com medalha de prata; Benedicto Barbosa, menção honrosa de 1° grau e João Dorat com menção honrosa de 2° grau.

Em ***cerâmica*** – Benedito Romualdo Bittencourt, medalha de ouro e Feliciano Siqueira, menção honrosa de 2° grau.

Em ***trabalhos manuais*** – Aristides Olegário Oliveira, medalha de ouro; João Moreira, medalha de prata; Francisco Mariano, medalha de cobre; João Rodrigues de Assis e Alexandre Arezzi menção honrosa de 1° grau e Joaquim Bellieiro, menção honrosa de 2° grau.

Em ***arte aplicada*** – Mario Gallicho, medalha de cobre; Maria Dorat e Idalina Querido, menção honrosa de 1° grau e Plácido José da Costa, menção honrosa de 2° grau.

Em ***confecções*** – José Marcondes, medalha de ouro, e Luiza Silva e Ferri & Sansevero, menção honrosa de 1° grau.

Em ***eletricidade*** – Benedito Cipolli, medalha de prata.

Francisco de Paula Santos, Ernesto Quissak e José do Amaral Rebello foram os responsáveis pela organização do **II Salão de Belas Artes**, que aconteceu em janeiro de 1932, na sede do Grêmio Rui Barbosa, comemorando o IV centenário da fundação de São Vicente. Havia expositores de pintura, escultura e antiguidades. A comissão julgadora era formada por Francisco de Paula Santos, José do Amaral Rebello e Ernesto Quissak e foi presidida pelo prefeito, Sr. Gastão Meirelles França.

O III Salão de Belas Artes de Guaratinguetá, organizado por João Dorat e Ernesto Quissak, com o apoio do prefeito, Sr. Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, foi inaugurado em 15 de novembro de 1939, no andar superior do Centro de Saúde, então na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Nessa data, comemorava-se o Cinqüentenário da Proclamação da República. Dele participaram apenas artistas nascidos ou residentes na cidade.

Os expositores de *pintura* eram: Arthur Marques, Benedito L. Barbosa, Ernesto Quissak, João Dorat, José da Graça Teixeira, José do Amaral Rebello, Paes Netto, Sebastião Paiva, Teodoro Meirelles e Vieira Paes.

Em *desenho* havia trabalhos de Arthur Marques, Dulce Mota, Elsa de Castro Mendes, João Marcondes, José do Amaral Rebello, Maria Isbella Ferreira Maia, Maria José Ferreira Maia, Sebastião B. de Paiva, Theodoro Meirelles e Vieira Paes.

As *esculturas* eram de autoria de Benedito Lemes Barbosa, João Dorat e Raulino Cipolli.

Em *arquitetura* havia trabalhos do Dr. Antônio Arantes Monteiro e de José Carneiro Santiago.

Paes Neto e Ruth S. Paes expuseram peças de *cerâmica*, sob o tema "estilização marajoara".

O IV Salão de Belas Artes foi realizado em janeiro de 1944, para comemorar o Centenário da elevação de Guaratinguetá à cidade. Sua organização esteve a cargo de João Dorat, Ernesto Quissak e José da Graça Teixeira e o patrocínio da Prefeitura e da Rádio Clube. Foram expostas obras de Agni Quissak, Arthur Alves Marques, Benedito L. Barbosa, Cecília Guimarães, Cleide Westin de Cápua, Celso Ribeiro, Ernesto Quissak, J. Paes Netto, João Dorat, João Marcondes, José da Graça Teixeira, José do Amaral Rebello e Theodoro Meirelles.

O jornal O ECO comentando o evento diz *"...é uma grandiosa expressão de cultura da gente da terra das garças..." "...a exposição é um verdadeiro triunfo, tem alcançado um êxito muito grande..." "Ali há o passado que fala bem de perto das batidas de boiadas... dos quilombos... das rotas bandeirantes... das coisas coloniais. Do passado que fala dessa Guaratinguetá antiga – duas ou três casinhas de sapé e*

*uma igrejinha tendo por lema a imortalização de uma raça pujante e por protetor Santo Antônio de Pádua".*

O **V Salão de Belas Artes de Guaratinguetá**, foi organizado por Crisanto Siqueira, Hélio de Moraes, José da Graça Teixeira, José do Amaral Rebello e Ernesto Quissak, sob os auspícios da Prefeitura Municipal, da Casa da Cultura e do núcleo da Associação Brasileira de Escritores. Aconteceu no andar superior do Cine Urânio, durante os festejos comemorativos do Centenário de Rodrigues Alves.

Sua inauguração, no dia 7 de julho de 1948, contou com a presença do Governador do Estado e inúmeras autoridades, entre elas o Ministro da Justiça, Desembargador Percival de Oliveira, representante do Presidente da República.

Nele havia ***telas*** de Adelaide Teixeira, Amaral Rebello, Anadia Quissak, Benedito L. Barbosa, João Dorat, José da Graça Teixeira, Ernesto Quissak, Neuza Faro, Paes Netto, Sebastião Paiva e Zélia Azevedo.

Havia ***esculturas*** de Celso Ribeiro, Lemes Barbosa, Paes Netto e Amaral Rebello.

Em ***desenho,*** trabalhos de Agni Quissak, Anadia Quissak Figueiredo, Cecília Guimarães, José do Amaral Rebello e Theodoro Meirelles.

Hélio de Moraes expôs ***caricaturas***, Amaral Rebello, ***arte aplicada***.

Nelson Macedo e Amaral Rebello participaram com trabalhos de ***cerâmica***.

No livro de visitas, o Desembargador Dr. Percival de Oliveira deixou o seguinte comentário: *"O V Salão de Belas Artes de Guaratinguetá é a mais bela demonstração do grau de cultura e civilização atingido por esta bela cidade do Vale do Paraíba".*

Padre Antônio de Almeida Moraes Júnior, vigário da Matriz de Santo Antônio, que mais tarde se tornaria Arcebispo Emérito de Niterói, escreveu: ...*"impossível não sentir diante destes quadros, verdadeiros fragmentos d'alma, o encanto e a beleza dominando nosso senso estético. É mais uma deslumbrante afirmativa do quanto pode a alma de artista servida por uma vontade de ferro!..."*

Depois deste V Salão de Belas Artes de Guaratinguetá, não aconteceram outros, pois vários motivos impediram sua realização.

***Maria Luiza de Paula Santos***

**FONTES DE CONSULTA:** - Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão. – Hemeroteca do Museu Frei Galvão. – Arquivo da família Dorat. – Arquivo da autora.

***NOTA DO MUSEU FREI GALVÃO:*** Foto do Álbum "Tricentenário de Guaratinguetá" (1630-1930). Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão.